

### **Sou fruto de dores**

Carrego em minha pele um tom de dor, de histórias violadas, de corpos não respeitados, de lamentos e crueldade.

Dizer que somos iguais é brutal, violento e cruel. Pois a mim, não foi garantido o direito ancestral.

Nasci de uma mãe violada, de um território ocupado a força, sem permissão, sem autorização, sem consentimento, tomaram a força o território ancestral, o corpo e a alma de uma mãe mulher indígena.

Carrego a palidez, um tom que irá está para sempre ligado a história de violação, sem culpa, sigo vivendo, resistindo e ocupado espaços de existir para garantir escrevivências.

Cacique Dioclécio Mendonça



*Orixá*  
*Pintura por Monica Roberta Granato Ramos, 2023*